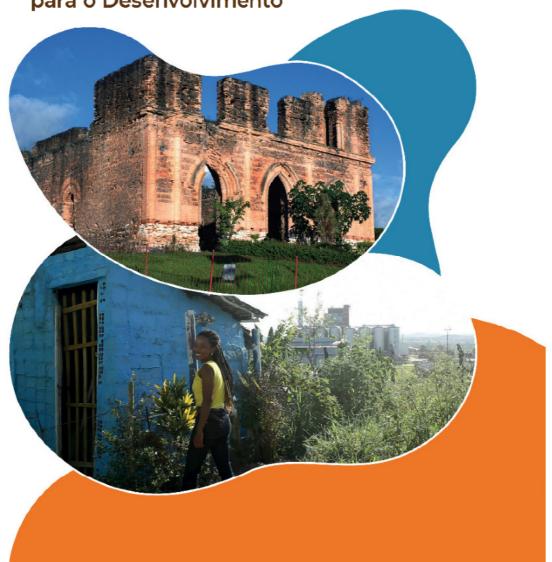
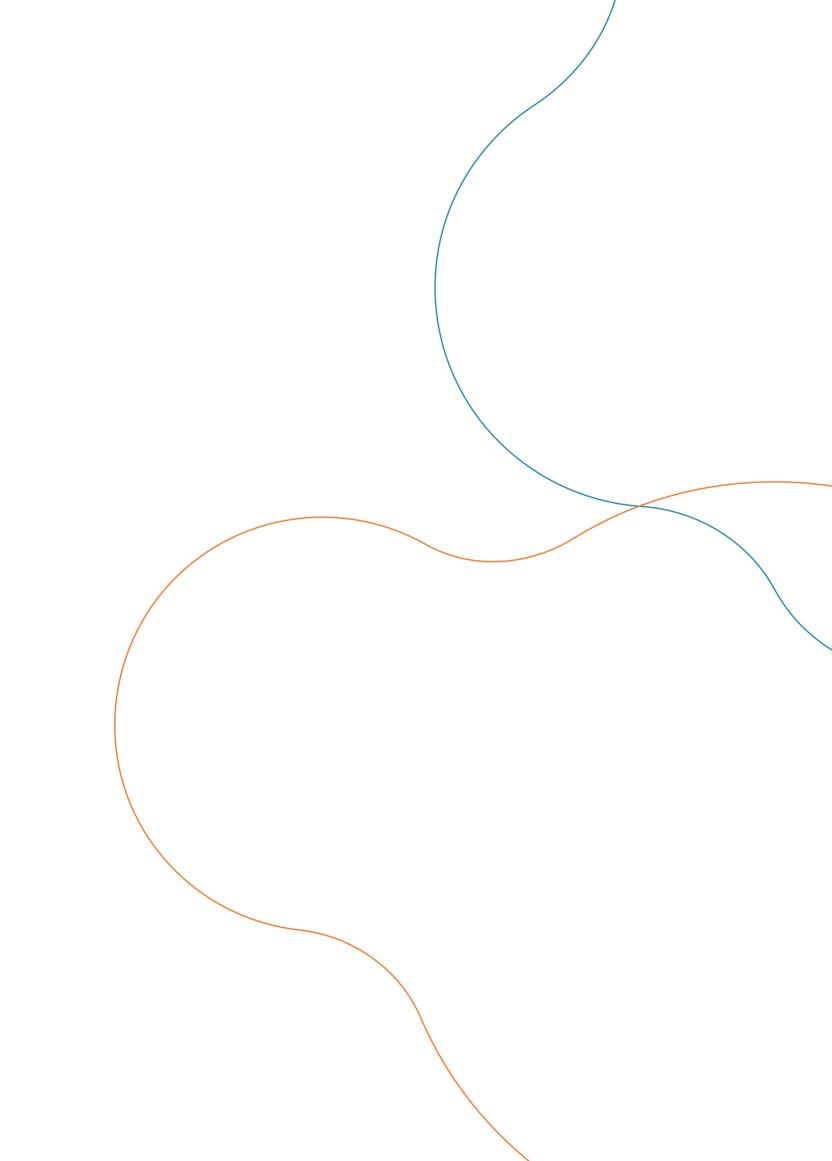


Arranjo Participativo para o Desenvolvimento





AVSI BRASIL

Fabrizio Pellicelli – Diretor Presidente Joanna Orrico – Assessora Estratégica e Desenvolvimento de Projetos Priscila Topázio – Assistente de Projetos

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

Joaquim Belarmino Cardoso Neto - Prefeito

Rosa Virgínia Rios Brito - Secretaria Municipal de Infraestrutura (SECIN)

José Edésio Cardoso Silva – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente (SEDEA)

José Alfredo Menezes Filho – Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) Daniel Grave – Secretaria Municipal de Planejamento e Orçamento (SEPLA)

FICHA TÉCNICA

REVISÃO Silvana Moreira

FOTOGRAFIA Alex Souzan Acervo AVSI Brasil

PROJETO GRÁFICO Triunit

REDAÇÃO Priscila Topázio

IMPRESSÃO Espaço Click

TIRAGEM 200 exemplares



Esta publicação foi financiada pelo Município de Alagoinhas e pela União Europeia.





ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
O PROJETO ALAGOINHAS SUSTENTÁVEL	6
CONHECIMENTO E PLANEJAMENTO	10
ARRANJO PARTICIPATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	16
INCREMENTO DO TRABALHO E RENDA	20
FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	26
DEMAIS AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO	30
UM SALTO PARA O FUTURO	36
COMUNICAÇÃO DA EXPERIÊNCIA	38



APRESENTAÇÃO

O fenômeno das indústrias ocorre desde a década de 90 no Município de Alagoinhas, se intensificando a partir dos anos 2000 por conta da oferta abundante de água de alta qualidade proveniente do Aquífero de São Sebastião. Entretanto, apesar de ter sido bastante positiva para o desenvolvimento econômico da cidade, a industrialização trouxe também uma preocupação ao ser observado o surgimento de cinturões de pobreza urbana e favelização nas áreas circunvizinhas aos polos industriais.

Dessa forma, percebemos a necessidade de criar estratégias para que o processo de urbanização e industrialização acelerado do novo distrito industrial se desse de forma mais sustentável, mitigando possíveis impactos negativos que ocorressem diante das transformações e acentuado crescimento do Município de Alagoinhas.

Visando atender a esta necessidade, o projeto "Alagoinhas Sustentável: Arranjo Participativo para o Desenvolvimento" surgiu como um instrumento para, sob uma nova ótica integrada, construir soluções conjuntas com o setor público, privado e terceiro setor para a redução da vulnerabilidade socioeconômica e melhoria na qualidade de vida dos seus habitantes, além de contribuir para o crescimento sustentável da região.

Tive o privilégio de participar dessa iniciativa, integrando o Comitê Gestor do projeto através da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), e posso dizer que a experiência foi muito significativa e gratificante para todos nós que estivemos envolvidos, principalmente para os moradores de Cruzeiro dos Montes, Jambeiro e Mangalô, que puderam não somente se beneficiar de melhorias de infraestrutura e acesso a serviços básicos, mas também desenvolver as suas capacidades para alçar voos rumo a um futuro melhor.

José Alfredo Menezes Filho

Secretário Municipal de Assistência Social (SEMAS)



O PROJETO ALAGOINHAS SUSTENTÁVEL

O Projeto "Alagoinhas Sustentável: Arranjo Participativo para o Desenvolvimento", iniciado em 2015, nasceu de um conjunto de esforços do Município de Alagoinhas com o objetivo de contribuir para a redução da pobreza urbana e vulnerabilidade social de áreas circunvizinhas a seus polos industriais através de uma iniciativa liderada pela Prefeitura Municipal de Alagoinhas por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (Requerente e Co-Financiadora), União Europeia (Principal Financiadora) e AVSI Brasil (Co-Requerente e Executora).

Os principais grupos-alvos do projeto foram as organizações comunitárias, autoridades locais, empresas e cerca de 2.500 moradores das comunidades de Cruzeiro dos Montes, Jambeiro e Mangalô, localidades que sofreram um crescente processo de ocupações informais, marcadas pela precariedade da qualidade de vida, infraestrutura e ausência de servicos sociais básicos.

A partir desse contexto, o projeto buscou promover o crescimento econômico e social do município através da criação e implementação de uma estratégia preventiva de desenvolvimento local sustentável do novo polo industrial, com a elaboração de um plano de desenvolvimento, além da promoção da melhoria da qualidade de vida das comunidades da área delimitada, com foco em três principais prioridades:

- Melhoria do acesso a serviços básicos;
- 2. Melhoria das qualificações profissionais e da capacidade de geração de renda;
- 3. Melhoria das condições de vida das mulheres em situação vulnerável.

O projeto visou garantir a melhoria do acesso a serviços básicos para as comunidades envolvidas, o incremento de renda através da qualificação profissional de jovens e adultos para a inserção no mercado de trabalho, o fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) presentes no território, a criação de uma estratégia de regularização fundiária, entre outras atividades que culminaram com a criação do Plano de Desenvolvimento Local Integrado, que incorporou ações da política municipal e de responsabilidade social corporativa das empresas.



Garantindo o alcance da estratégia preventiva de desenvolvimento sustentável do novo distrito industrial de Alagoinhas e promoção da melhoria da qualidade de vida dos moradores de Cruzeiro dos Montes, Jambeiro e Mangalô, a iniciativa estabeleceu 8 resultados esperados:

- 1. Conhecimento socioeconômico territorial da área de influência do novo polo industrial;
- 2. Instância participativa dos atores públicos, privados e sociedade civil para a promoção da estratégia de desenvolvimento sustentável;
- **3. Plano de Desenvolvimento Local Integrado** de Cruzeiro dos Montes, Jambeiro e Mangalô;
- **4. Incremento de trabalho e renda** da população com ênfase na inserção de jovens no trabalho:
- 5. Fortalecimento das OSCs atuantes da poligonal do projeto;
- **6. Estudo preliminar para a regularização fundiária** das comunidades beneficiárias do projeto;
- 7. Iniciativas socioeducativas promovidas pelas indústrias para os moradores das regiões circunvizinhas;
- 8. Serviços básicos e sociais melhorados com iniciativas públicas.

Para monitoramento e avaliação da iniciativa, foi formado o **Comitê Estratégico de Avaliação** composto por representantes da Secretaria Municipal de Infraestrutura (SECIN), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente (SEDEA), Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), Secretaria Municipal de Planejamento e Orçamento (SEPLA) e AVSI Brasil.

Com um arco temporal de 45 meses, o projeto "Alagoinhas Sustentável: Arranjo Participativo para o Desenvolvimento" deixou uma significativa contribuição para o crescimento sustentável do município de Alagoinhas, tornando-o ainda mais preparado para os desafios do futuro próximo.

ALAGOINHAS:

- Área:
 718,089 km²
- Localização:
 100km de Salvador, Bahia.
- População: 150.832 habitantes (IBGE, 2018)
- PIB per capita:
 R\$ 20.452,72
 (IBGE, 2016)
- Índice de Vulnerabilidade Social (IVS): igual a 0,328 (Ipea, 2010)



CONHECIMENTO E PLANEJAMENTO

A execução das ações do projeto e a elaboração do Plano de Desenvolvimento Local Integrado de Cruzeiro dos Montes, Jambeiro e Mangalô contou com o percurso metodológico que envolveu estudos e análises para entender as condições socioeconômicas e urbanas da área de interferência. Esses estudos permitiram a caracterização das comunidades supracitadas através de dados secundários, dados municipais e estaduais, questionários e grupos focais para a obtenção da realidade local.

Estudos realizados:

- 1. Diagnóstico Rápido Participativo Urbano (DRUP);
- 2. Estudo do Mercado de Trabalho;
- 3. Matriz Econômica;
- 4. Matriz Socioespacial;
- 5. Matriz Urbanística;
- 6. Análise Quantitativa e Qualitativa das Organizações da Sociedade Civil (OSCs);
- 7. Análise de Empregabilidade e Qualificação Profissional.





Seguem as principais conclusões sobre a área de interferência de cada estudo realizado:

1. Diagnóstico Rápido Urbano Participativo

O Diagnóstico Rápido Urbano Participativo (DRUP) foi o instrumento utilizado para observação sistemática da área estudada no âmbito do projeto. Nesta etapa, dados primários e secundários foram coletados e hipóteses foram desenvolvidas para identificar as principais necessidades do município.

Assim, diversas fontes de informação foram utilizadas, como imagens de satélite, entrevistas aprofundadas tanto com profissionais que prestam serviços às comunidades como com lideranças locais, questionários aplicados junto às principais secretarias municipais e associações comunitárias locais, grupos focais com moradores, análise de dados secundários do Censo IBGE, do Censo Escolar e dos Agentes de Saúde e da Polícia Militar, entre outros.

O resultado apontou que, apesar de haver relativa proximidade com o centro da cidade, as comunidades-alvo do projeto se mostravam carentes quanto à infraestrutura urbana e serviços sociais, como educação, saúde e assistência social. Além disso, foi verificada a oportunidade em melhorar a oferta de qualificação profissional aos moradores do entorno do polo industrial diante das dificuldades no acesso ao mercado de trabalho, bem como prover mais equipamentos urbanos para convivência, socialização, esporte e lazer da população.



2. Estudo do Mercado de Trabalho

O estudo foi utilizado para interpretar o mercado de trabalho como esfera socioeconômica constituída de relações sociais que permeiam a economia e propiciam geração de valor econômico e materialização do que vem a ser produto, ocupação e renda.

A análise contemplou aspectos da qualidade de vida dos indivíduos e do mercado de trabalho na área de intervenção, utilizando como indicadores a interação entre oferta e demanda de trabalho, o que inclui qualificação profissional e inserção ocupacional, além de outros elementos como gênero, nível e distribuição de renda, entre outros.

O resultado possibilitou a compreensão acerca da necessidade de ampliar a oferta de cursos profissionalizantes à população, podendo o Projeto "Alagoinhas Sustentável" atender a essa demanda, promovendo melhoria do nível de instrução da mão de obra local para ampliação do atendimento às demandas do mercado. Ademais, percebeu-se o potencial de ampliação da atuação da mulher no mercado de trabalho.

13,3%

da população da poligonal sem ocupação (IBGE 2010).

37%

da população da poligonal com ocupação sem grau de instrução ou com ensino fundamental incompleto (IBGE 2010).

47,2%

da população da poligonal com rendimento mensal de até 1 salário mínimo (IBGE 2010).

3. Matriz Econômica

O estudo se propôs a identificar as fragilidades, oportunidades, riscos ou ameaças aos territórios, para, a partir desta identificação, definir macro diretrizes para superação de fragilidades, potencialização das oportunidades e mitigação dos riscos à economia local.

Para isto, foi preciso aprofundar uma análise da economia e do mercado de trabalho do município de Alagoinhas e da poligonal do projeto. Traçou-se o perfil setorial da economia da cidade, perfil ocupacional dos moradores, fatores de expansão e desafios gerados por deseguilíbrios socioeconômicos ou ambientes, entre outros.

O resultado indicou uma economia essencialmente terciária e industrial, tanto na poligonal como no município como um todo. A matriz econômica confirmou a potencialidade do território para determinar futuras ações no projeto Alagoinhas Sustentável, como a presença de importantes indústrias e abundante oferta de recursos hídricos.

4. Matriz Socioespacial

A matriz socioespacial visou a identificação elementos positivos e negativos de relevância para as dimensões socioeconômicas, ambientais, urbanísticas e do mercado de trabalho na poligonal, propondo ações prioritárias para o desenvolvimento.

Assim o estudo realizou leitura das dinâmicas socioespaciais, com a análise de padrões habitacionais setores censitários, mapeamento das entidades comunitárias, acesso a serviços sociais básicos, entre outros.

Como resultado, foram identificadas três regiões de vulnerabilidade (Jambeiro, Cruzeiro dos Montes e Mangalô), proporcionando a identificação das oportunidades e principais ações para promovê-las:

OPORTUNIDADES:

- Serviços sociais: acesso e qualidade aos serviços de saúde; acesso às escolas públicas e demais equipamentos de educação.
- **Equipamentos comunitários:** oferta de equipamentos para esporte, lazer, cultura e convivência.
- Capital social: fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil (OSCs).

5. Matriz Urbanística

O estudo da matriz urbanística constituiu um relatório para identificar as dimensões exclusivamente urbanísticas e ambientais, que agregam às dimensões sociais e econômicas elaboradas nos demais estudos.

Foi realizada leitura visualização dos dados urbanísticos dos bairros de interferência do projeto, análise de dados dos setores censitários e demais características urbanísticas relevantes, culminando na propositura de ações para integrarem a matriz estratégica de desenvolvimento sustentável promovido pelo Projeto Alagoinhas Sustentável.

O resultado evidenciou diversas ações prioritárias para a melhoria do meio físico, habitacional e da infraestrutura urbana, além de direcionar possíveis ações relacionadas à convivência, segurança e comércio.

6. Análise Qualitativa e Quantitativa das OSCs

A análise promoveu uma pesquisa censitária das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) nos bairros da área de interferência com o objetivo de compreender a dinâmica de atuação no território para identificar possibilidades para o seu fortalecimento.

Para isso, foi realizado um trabalho de campo com coleta de informações e georreferenciamento das instituições, além de aplicação de questionários estruturados e realização de encontros presenciais com as lideranças e representantes, identificando as áreas de atuação das OSCs, nível de maturidade e estabilidade, natureza institucional e grau de formalidade.

Esse diagnóstico permitiu conhecer a realidade destas entidades, o que ofereceu subsídios à elaboração de ações específicas no âmbito do projeto Alagoinhas Sustentável, buscando atendê-las de forma efetiva.



19 OSCs

identificadas na poligonal do projeto.

95%

delas pontuaram a falta de recursos financeiros.

42%

não eram constituídas formalmente.

53%

apresentaram mais de 10 anos de existência.

As maiores dificuldades enfrentadas são reflexo da falta de recursos financeiros, o que inviabiliza sua atuação e a melhoria dos espaços. (2017)

7. Análise de Empregabilidade e Qualificação Profissional

O estudo foi uma segunda análise acerca da economia e do mercado de trabalho com um recorte dos aspectos do emprego e formação profissional dos jovens e adultos do município de Alagoinhas.

Foram realizadas entrevistas aprofundadas com jovens almejando uma dimensão qualitativa dos aspectos de empregabilidade e qualificação profissional e análise de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Verificou-se a importância da interação entre a qualidade da educação e a formação profissional, e do papel de suma relevância dos programas promovidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social de Alagoinhas e pelo Sistema "S" (SENAI/SENAC/SEBRAE). Essa análise foi essencial também para perceber que fomentar o empreendedorismo era importante para criar alternativas de renda ao trabalho assalariado no contexto de crise e desemprego.

ARRANJO PARTICIPATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A participação dos parceiros acerca do tema do desenvolvimento sustentável foi estimulada ao longo de toda a execução do projeto através da aplicação da metodologia stakeholder engagement (envolvimento das partes interessadas). Dentre os momentos mais relevantes, pode-se citar tanto os eventos de sensibilização no lançamento do projeto, quando também ocorreu o primeiro Seminário sobre a Responsabilidade Social Corporativa (2015), e no segundo Seminário de Sensibilização sobre Responsabilidade Social Corporativa (2016), quanto os workshops para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Local Integrado.

O primeiro evento de sensibilização trouxe a presença de atores dos diversos setores da sociedade, como as empresas Bunge e Grupo Promon, conhecidas nacionalmente como referências de Responsabilidade Social Corporativa, além da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), a ONG Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais, universidades, moradores da comunidade, a Prefeitura Municipal de Alagoinhas, União Europeia e AVSI Brasil. O segundo, por sua vez, teve como objetivo aprofundar a temática com o público presente, possibilitando o encontro de grandes empresas que já atuavam na cidade (entre elas Copener, Valor Logística Integrada e Brasil Kirin), e ao mesmo tempo apresentar a metodologia *stakeholder engagemet*, amplamente utilizada no projeto.

A **metodologia** *stakeholder engagement*, além de mapear e selecionar os atores, consistiu no esforço de envolver as partes interessadas para o desenvolvimento de uma atuação conjunta com o intuito de conhecer as demandas da área de intervenção e atingir objetivos do projeto.

A partir do diagnóstico socioeconômico, matriz de materialidade e demais estudos, foram definidos os pilares estratégicos, sendo trabalhados os temas priorizados com os *stakeholders* mapeados.

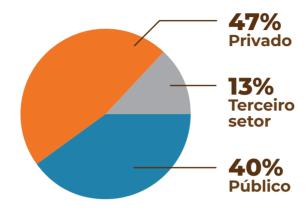


66

"O evento foi de extrema relevância para o município pois conseguiu reunir diversos parceiros, o que é difícil conciliar. É uma oportunidade única de unir diferente atores em busca de soluções sustentáveis, e não apenas ações pontuais na cidade. Precisamos de desenvolvimento, não apenas crescimento. É preciso que a população esteja preparada para receber os empreendimentos." - Sabrina de Branco, gerente de Relações Institucionais, Comunicação e Responsabilidade Social da BSC/Copener



Classificação dos stakeholders



Por meio da valorização e engajamento dos atores, organizações e empresas locais em workshops e encontros participativos, foram trabalhados os temas priorizados com intuito de propor ações detalhadas, em prol do desenvolvimento.

PILARES ESTRATÉGICOS	TEMAS PRIORIZADOS
1. Fortalecimento dos serviços à pessoa	Vulnerabilidade social e Saúde
2. Melhoria e consolidação dos aspectos urbanos, infraestrutura e risco de novos processos degenerativos	Desenvolvimento urbano e Saneamento básico
3. Promover investimento para ingresso da população local no setor industrial e na cadeia de valor	Educação e Capacitação profissional
4. Promover investimento na diversificação econômica através do desenvolvimento da cadeia produtiva industrial	Cadeia de valor
5. Promover ações entre os setores público, privado e sociedade civil	Postura ética e transparência
6. Atenção ao meio ambiente, e conservação e uso da água	Oferta de água e Saneamento básico
7. Fortalecimento das organizações da sociedade civil	Vulnerabilidade social

Neste percurso, os participantes debateram os temas em profundidade, descobriram o cerne das questões, e puderam propor intervenções inovadoras com objetivo de trazer soluções às demandas e desafios encontrados. Além dos *stakeholders* envolvidos, o processo de elaboração do Plano Estratégico teve a participação das comunidades beneficiárias, que puderam propor ações no eixo da educação, trabalho e renda.

Dessa forma, a elaboração do **Plano de Desenvolvimento Local Integrado** surgiu como resultado destes encontros participativos, que ao final, culminou em um instrumento com proposta de 24 ações voltadas à geração de impacto de valor compartilhado, baseadas nos pilares e diretrizes estratégicas para o desenvolvimento.

Assim, o arranjo participativo através da metodologia *stakeholder engagement*, se mostrou fundamental ao sucesso e implementação do Projeto Alagoinhas Sustentável, já que facilitou a troca de informações e a interação entre as partes interessadas, possibilitando um fortalecimento significativo entre o setor público, o setor privado e a sociedade civil.



INCREMENTO DO TRABALHO E RENDA

Os estudos e as entrevistas feitas nas comunidades mostraram que uma das principais preocupações dos habitantes da poligonal era o desemprego e a precariedade do trabalho informal, pois as oportunidades de trabalho nesses bairros eram escassas e os cursos de qualificação profissional encontram as barreiras do custo e da distância. Somando-se a esses fatores, a infraestrutura local contribui ainda mais para dificultar o florescimento de pequenos negócios. Daí nasce a necessidade de prover qualificação profissional para os moradores de Jambeiro, Cruzeiro dos Montes e Mangalô.

A partir dos resultados da pesquisa sobre o mercado do trabalho e juntamente com as demandas identificadas pelo Município, em colaboração com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente (SEDEA), o projeto identificou quais cursos seriam mais proveitosos no âmbito da formação profissional dos jovens e adultos das comunidades.

Com base nisso, buscou-se celebrar um convênio de cooperação entre o município e as instituições de aprendizagem SENAI e SENAC, as quais além de oferecer um ensino de qualidade e referência, poderiam desenvolver as potencialidades dos alunos para criar alternativas de renda ao trabalho assalariado, fomentando assim o empreendedorismo entre eles.





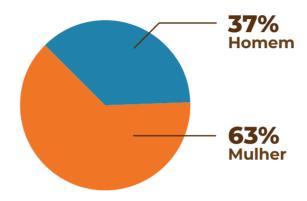
"Para mim foi muito importante porque aprendi e entendi bem a teoria, eu já tinha um pouco de experiência na prática, mas me faltava todo o conhecimento teórico e o professor ensinou e ajudou bastante nisso." - Aluno do curso profissionalizante (SENAI) – Grupo Focal



FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS E ADULTOS

Superando as barreiras do custo e da distância evidencias nos estudos e entrevistas com os alunos, a parceria com o SENAI e SENAC possibilitou a capacitação de 267 jovens e adultos, em sua maioria mulheres (63%).

Participantes capacitados



Ao longo da execução do projeto, foi feito grande investimento na realização de cursos profissionalizantes, que chegaram a ter mais de 800 inscritos para as 300 vagas oferecidas em diversas áreas como: excelência no atendimento ao cliente, fabricação de pizzas, panificação básica, açougueiro, auxiliar administrativo, eletricista predial e outros.

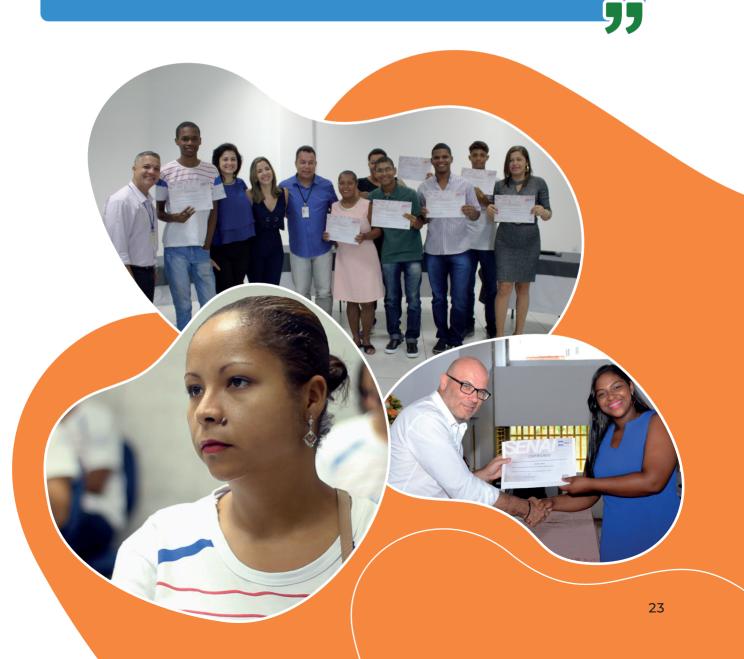
Jovens e Adultos que realizaram os cursos de formação

CURSO	TOTAL
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	50
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO	26
ELETRICISTA PREDIAL	39
PANIFICAÇÃO BÁSICA	34
PREPARADOR DE SALGADOS E FOLHADOS	17
ARMADOR DE FERRAGENS	13
CARPINTEIRO DE OBRAS	12
DOCES E COMPOTAS	18
AÇOUGUEIRO	13
AUXILIAR NA FABRICAÇÃO DE PIZZAS	22
EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO AO CLIENTE	23
TOTAL	267

Um aspecto extremamente positivo é que a maioria dos alunos avaliou que o curso, além de sua utilidade prática como ferramenta de aprimoramento técnico ajudou de forma geral a enfrentar melhor a vida, abrindo novos horizontes e gerando, em muitos casos, uma maior consciência sobre suas próprias capacidades e autonomia, fatores importantes ao desenvolvimento pessoal e profissional. Além disso, a satisfação por partes dos beneficiários foi demonstrada à medida que as aulas ministradas se deram nos moldes de excelência esperados, e pelo fato de que os cursos ofertados estavam alinhados às demandas do mercado local, favorecendo que seus certificados pudessem realmente abrir portas para oportunidades na região.

66

"Eu sempre tive curiosidade de aprender, mas não tinha oportunidade. E aí, apareceu a oportunidade e eu abracei. Agora eu espero em Deus para poder por em prática tudo isso que aprendemos aí." - Aluno do curso profissionalizante (SENAI) – Panificação Básica



INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Além dos cursos oferecidos, o projeto ainda beneficiou mais de 40 alunos com a oficina de Elaboração de Currículo para que eles fossem capazes de elaborar seus próprios currículos de forma adequada, apresentando técnicas para montar esse documento de modo a otimizar as informações, maximizando as chances de uma convocação para entrevistas. Ademais, o curso buscou ainda ampliar o olhar do candidato e melhorar a sua apresentação, abordando conteúdos como networking e inteligências múltiplas com ênfase nas relações interpessoais e intrapessoal.

Os esforços para a inserção dos beneficiários no mercado de trabalho receberam também o apoio da Prefeitura de Alagoinhas que, através da SEDEA, se responsabilizou em cadastrar os profissionais certificados pelo Projeto Alagoinhas Sustentável no Serviço de Intermediação de Mão de Obra Municipal (SIMM).

Como resultado, a formação profissional e as articulações realizadas pelo Projeto possibilitaram que jovens e adultos fossem inseridos no mundo do trabalho, seja por meio do mercado formal ou de forma autônoma e empreendedora.

66

"A oficina de currículo foi muito importante. Talvez a dificuldade que estou tendo pra conseguir um emprego seja pelo modo que o currículo está feito. Agora vou refazer o meu". - José Gonçalves Ferreira, aluno do curso de Carpinteiro de Obras.

77



HISTÓRIA DE SUCESSO

Edleuza Santos Nogueira

Formada no Curso: **Panificação Básica**

Contratada pela La Baguette Doces e Pães



66

"Quero agradecer primeiramente a Deus e depois a AVSI Brasil e toda equipe do projeto Alagoinhas Sustentável pela oportunidade que me deu. Hoje posso dizer que tenho uma qualificação profissional. Estou muito feliz, pois já estou sendo contratada por esse estabelecimento. Sonho realizado!"



FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

As Organizações da Sociedade Civil possuem um papel muito importante dentro das comunidades, uma vez que além de desenvolverem projetos sociais nas temáticas mais necessitadas pela população, elas servem como instrumento representativo para apresentar propostas ao governo e até associar-se a ele no desempenho de ações.

Dessa forma, garantir a sustentabilidade e potencializar as capacidades das OSCs, principalmente as propositivas com relação ao poder público e o setor privado, é de suma importância para a participação da população no desenvolvimento do município.

O Alagoinhas Sustentável se propôs, nesse sentido, a trabalhar em cima do fortalecimento das OSCs atuantes nas comunidades-alvo. Este trabalho foi baseado numa pesquisa realizada pelo Projeto que cadastrou 19 associações, mapeando-as no território, para conhecer suas necessidades e os potenciais recursos para a comunidade.





FORMAÇÃO DAS OSC

Estas associações foram envolvidas no trabalho do stakeholder engagement e 16 delas foram acompanhadas e capacitadas pelo projeto através de formação específica, com carga horária total de 80 horas, nos âmbitos de:

a) Desenvolvimento Institucional

- Para fomentar nos participantes o pensamento estratégico da instituição e, assim, elaborar um plano de ação;

b) Elaboração de Projetos

- Para os participantes elaborarem um projeto de forma estruturada e seguindo um pensamento lógico e causal na realização das ações; e

c) Suporte Administrativo e Financeiro

- Para contribuir para o aprimoramento da gestão institucional e financeira da organização.

Os cursos foram considerados importantes pelos participantes, já que, segundo eles, propiciou o entendimento do que é uma associação da sociedade civil e sobre a necessidade de obter uma formalização. A partir desta conscientização e das informações que foram repassadas, as lideranças começaram a aportar algumas mudanças organizacionais que foram percebidas como grandes avanços em suas próprias associações.

Todas elas finalizaram os cursos com a elaboração de projetos e planejamentos estratégicos, e, ao longo da formação, foi possível notar a criação de novas redes de contatos e integração entre os participantes e a troca de experiências.

"A AVSI entrou como parceira. Não entrou para atacar os sintomas, mas para atacar as raízes, as coisas primárias, para que pudesse ter uma ação nas secundárias. E percebemos que com essas ações, de uma forma técnica e elaborada, as pessoas puderam ganhar um norte maior e aprender que não é simplesmente só ações no bairro, mas para que as ações no bairro aconteçam é necessário a qualificação profissional...". Lucas Souza - Presidente da Associação Cruzeiro dos Montes

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Após ofertar o curso para as 16 OSCs, foram escolhidas 3 entidades para o trabalho de assistência técnica com o intuito de favorecer sua organização interna, fortalecer o processo de formação de suas lideranças e das equipes de trabalho. Para isto, foram realizados encontros dinâmicos e vivenciais que permitiram a aplicação e multiplicação dos conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula.

A proposta técnica e o conteúdo tiveram como temas:

- · O ordenamento legal do Terceiro Setor;
- Pessoas jurídicas: registro, procedimentos legais, atas, livros e documentos;
- Estratégias e captação de recursos.

A metodologia utilizada em cada visita foi elaborada a partir das demandas que surgiram e do que era solicitado por cada organização, preservando os princípios da flexibilidade e respeito ao ritmo e às realidades das organizações participantes.

OSCs que receberam a Assistência Técnica do Projeto:

Associação Cruzeiro dos Montes

Associação Alto Sagrado Coração de Jesus

União das Associações de Moradores de Alagoinhas (UAMA)



DEMAIS AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO

Como forma de reduzir a vulnerabilidade social da área de intervenção, além do incremento do trabalho e renda, do fortalecimento das OSCs e da elaboração do Plano de Desenvolvimento Local Integrado através do arranjo participativo, algumas outras ações foram realizadas, tais como estudos e melhorias nos serviços básicos e na infraestrutura, bem como iniciativas socioeducativas.

ESTUDOS PARA MELHORAMENTO DA INFRAESTRUTURA

Projeto Executivo da Praça em Cruzeiro do Monte

Mediante a demanda da comunidade beneficiária, o estudo de urbanização foi atendido pelo Projeto Executivo da Praça em Cruzeiro dos Montes, o qual foi apresentado aos moradores do bairro em setembro de 2017 e entrou em fase de licitação para a construção da quadra poliesportiva em 2019. Segundo a SECIN, a parte restante do projeto também será concretizada, trazendo ainda mais benefícios à comunidade.



Estudo Preliminar para a Regularização Fundiária

A regularização fundiária tem como objetivo a regularização de núcleos urbanos informais e a garantia do direito à moradia digna, e contempla diversas medidas jurídicas, ambientais, sociais e urbanas. Normalmente, esses núcleos urbanos informais se caracterizam pela sua forma desordenada e densa, em terrenos de propriedade alheia. Contam ainda com a presença de população com menor rendimento e nível de instrução, sendo visível a carência de serviços públicos essenciais.

Visando sanar os problemas da região circunvizinha dos polos industriais, o estudo indicou o histórico da ocupação das comunidades e os processos para a regularização fundiária, trazendo também uma estimativa de custo para a execução. Dessa forma, o projeto respondeu ao interesse municipal de avançar no Planejamento Estratégico Sustentável, já que conseguiu-se pensar numa forma de impulsionar o desenvolvimento sustentável nas áreas de expansão industrial do Município e qualidade de vida de seus moradores, mitigando os impactos gerados pela moradia irregular, sobretudo nas comunidades-alvo do projeto, caracterizada por uma maior vulnerabilidade socioeconômica, como Cruzeiro dos Montes e Jambeiro.





"Nós fizemos um planejamento da cidade e estamos desenvolvendo o projeto, inclusive a AVSI nos ajudou em algumas coisas, dividimos a cidade em áreas precárias, onde temos que fazer a infraestrutura básica, drenagem esgoto pavimentação, e área de requalificação e recuperação de vias estruturante existentes e a criação de novas vias para melhorar a mobilidade, etc. Para isso a gente tem usado muitas informações vindas do diagnóstico do projeto. Muitos elementos do projeto, a gente utiliza também para captar recursos para fazer outras obras. O diagnóstico, então, teve uma utilidade efetiva para o município". André Luiz Carvalho, Ex-Secretário de Infraestrutura do Município

MELHORIAS NOS SERVIÇOS BÁSICOS E NA INFRAESTRUTURA

O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) determina as condições de bem-estar das populações e é calculado a partir de uma média entre seus subíndices de infraestrutura urbana, capital humano e renda de trabalho, Assim, a vulnerabilidade social atinge em maior grau as comunidades-alvo do projeto Alagoinhas Sustentável. Nesse sentido, o Município de Alagoinhas desempenhou um grande papel para a redução da vulnerabilidade social dessas comunidades no âmbito do Projeto Alagoinhas Sustentável, impulsionando articulações para o andamento do projeto e promovendo intervenções na área de saúde e infraestrutura.

Serviço de Saúde

Com esse intuito, a Secretaria Municipal da Saúde (SESAU) construiu uma Unidade Básica de Saúde em Jambeiro, garantindo um acesso mais fácil para os moradores da região a atendimentos básicos de saúde gratuitos.

Infraestrutura e Pavimentação

O poder público não só fez a pavimentação de ruas no bairro Mangalô e Jambeiro através da Secretaria Municipal de Infraestrutura (SECIN), como continua a fazer melhorias nas comunidades-alvo do projeto, incluindo o esgotamento sanitário e a finalização de passeios nas vias.

PAVIMENTAÇÃO CONCLUÍDA

JAMBEIRO	MANGALÔ
Primeira Travessa Ayrton Sena	Rua Paraguaiano
Terceira Travessa Ayrton Sena	
Quarta Travessa Ayrton Sena	
Rua São Geraldo	



INICIATIVAS SOCIOEDUCATIVAS

Possuindo uma política diversificada de programas de Responsabilidade Social com ações voltadas para atender as comunidades vizinhas às suas plantações de eucalipto, a empresa BSC/Copener abraçou o projeto Alagoinhas Sustentável e beneficiou o bairro Mangalô.

Projeto Arte e Artesanato - Corte e Costura

Através do Projeto Arte e Artesanato – Corte e Costura, a BSC/Copener beneficiou 37 mulheres da comunidade, visando a inclusão social e o incremento de renda familiar.

Com duração de 6 meses, o curso de capacitação em corte e costura abordou desde temas básicos até mais avançados, como customização, aproveitamento de tecido e artesanato com retalhos.

Cinema em Campo

A empresa ainda trouxe para a comunidade de Mangalô a iniciativa do Cinema em Campo, com a proposta de exibir temas com caráter educativo e concientizador para depois gerar debates entre os moradores acerca do que foi apresentado.

"O interesse no curso surgiu porque eu já trabalho com o bordado. Agora, estou aperfeiçoando algumas técnicas e adquirindo mais conhecimento. Ao final da capacitação, quero desenvolver grupos de mulheres dentro da comunidade Mangalô" Lindinalva Machado, aluna do curso.





UM SALTO PARA O FUTURO

Apesar dos desafios enfrentados, foram muito positivos os esforços das partes envolvidas bem como a realização dos estudos de conhecimento do território e a metodologia do *stakeholder engagement*, os quais poderão ser utilizadas futuramente em outros empreendimentos pelo poder municipal.

Além disso, o fortalecimento das OSC, através do apoio oferecido tanto nos cursos como na assistência técnica, serve como uma garantia de sustentabilidade para a continuação das suas atividades em prol das comunidades-alvo. Exemplo disso é Associação Alto Sagrado Coração de Jesus que conseguiu ser beneficiada pelo Programa de Esporte e Lazer da Cidade (PELC), financiado pelo Ministério do Esporte, após a capacitação recebida no curso de formação das OSC e orientação da Assistência Técnica.

De forma geral, o projeto pensou em mecanismos capazes de garantir que os efeitos de suas ações pudessem ter continuidade mesmo após a finalização do seu arco temporal. Assim, isso assegura que a eficácia possa ser atingida, pois os mecanismos ainda continuam válidos, sendo um exemplo disso o Fórum Participativo, que poderá ser implementado pelo poder público a qualquer tempo.

Cabe, assim, às partes envolvidas fazer uma reflexão sobre ações futuras para que os efeitos do Projeto perdurem e que outros obtenham melhor desempenho com base no histórico do Alagoinhas Sustentável: arranjo participativo para o desenvolvimento.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O projeto está inserido nos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** das Nações Unidas, em particular:



Objetivo 11 | Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Este objetivo prevê que até 2030, possam aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países. Neste aspecto o Projeto se ocupa de saneamento básico, inserindo em seu plano de desenvolvimento, propostas de ações para melhorias nos bairros-alvo – Cruzeiro dos Montes, Jambeiro e Mangalô;



Objetivo 16 | Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. Item 16.7: Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis. O Projeto utilizou uma metodologia participativa em que os parceiros (poder público, terceiro setor e empresas privadas) constroem juntos o planejamento estratégico para o distrito industrial, assim incluindo e compartilhando as responsabilidades para execução do plano de desenvolvimento sustentável da área;



Objetivo 17 | Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. Item 17.17: Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias. O Projeto mobilizou e envolveu os três setores da sociedade: o público, através das secretárias municipal, o privado com as empresas presentes e a sociedade civil com as ONGs e Organizações da Sociedade Civil, criando uma parceria estreita para a construção do plano de desenvolvimento da área.



COMUNICAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A divulgação e o compartilhamento das informações acerca do projeto ocorreram através de diversas iniciativas ao longo dos anos. Além da criação da fanpage do projeto no facebook.com, notícias e artigos a respeito do projeto foram divulgadas no site da Prefeitura Municipal de Alagoinhas (www.alagoinhas.ba.gov.br), no site e fanpage da AVSI Brasil (www.avsibrasil.org.br e facebook.com/avsibrasil).

Quatro minidocumentários foram produzidos com enfoque nos aspectos importantes do projeto e nas contribuições feitas com o intuito de reduzir a vulnerabilidade dos habitantes das comunidades-alvo, contando com a participação dos beneficiários e dos outros atores envolvidos. Os minidocumentários podem ser acessados através do endereço eletrônico https://youtu.be/4R94x4Vcm4o.

Além disso, aconteceu também o Seminário Final do Projeto que contou com a participação dos atores do arranjo participativo (sociedade civil, poder público e setor privado). Nessa ocasião, ocorreu a entrega de certificados dos últimos cursos realizados e a apresentação do Plano de Desenvolvimento Local Integrado – resultado dos estudos e das reuniões do arranjo participativo.

Por fim, esta publicação foi produzida para comunicar a experiência do Projeto "Alagoinhas Sustentável: Arranjo Participativo para o Desenvolvimento", podendo ser encontrada em meio digital no site da AVSI Brasil.



Acesse os minidocumentários pelo celular através do QR Code.







Este documento foi elaborado com a participação financeira da União Europeia e do Município de Alagoinhas. O seu conteúdo é da responsabilidade exclusiva da AVSI Brasil e do Município de Alagoinhas, não podendo, em caso algum, considerar-se que reflete a posição da União Europeia.







Execução



Financiamento



